



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Características, hábitos de treinamento e lesões de dançarinos gaúchos
Autor	BIANCA ALMEIDA WENZEL
Orientador	ALINE NOGUEIRA HAAS

A dança é uma atividade artística e física intensa que ocasiona um alto índice de lesões, principalmente musculoesqueléticas. Pesquisas epidemiológicas vêm sendo aplicadas para identificar taxas e fatores de risco associados a essas lesões. Porém, pouco se sabe sobre o padrão de lesões de dançarinos gaúchos. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar as características, os hábitos de treinamento e as lesões de dançarinos gaúchos profissionais e pré-profissionais. Este é um estudo observacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás (50916321.1.0000.8113). Critérios de elegibilidade: dançarinos gaúchos profissionais ou pré-profissionais; idade entre 19 e 59 anos e dançar regularmente ballet clássico, jazz ou dança contemporânea. A coleta de dados foi realizada por meio do questionário *Fit to Dance? Brasil*, versão em português, no Google Forms. Análises descritivas e testes de Spearman, Eta², Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram usados para as análises estatísticas ($p \leq 0,05$), utilizando o SPSS v.23.0. Foram incluídos 104 dançarinos com a idade média de $28,5 \pm 10,9$ anos. Um total de 285 lesões foram relatadas em 69 dançarinos, resultando em uma incidência clínica de 2,7 lesões por dançarino. As principais áreas corporais acometidas foram: joelho (14,6%), tornozelo (12,8%) e região lombar (11,6%) e pés (11,6%). As principais causas percebidas de lesão foram: movimentos repetitivos, uso excessivo, fadiga, negação de sinais precoces e recorrência de lesões antigas. Não houve diferença significativa na ocorrência de lesões com base no estilo de dança, gênero, nível, treinamento complementar, e hábitos de aquecimento e desaquecimento entre os dançarinos estudados. Entretanto, os resultados encontrados enfatizam a necessidade de programas de prevenção de lesões e pesquisas contínuas na área.